Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MATRICIAMENTO: SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO RECIFE

Relatoria: Glebson Costa Alves

Autores: Patrícia Gomes de Souza Sabino
Ana Irene Coelho Nunes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O matriciamento é uma ferramenta utilizada nos serviços da Atenção Primária à Saúde, incluindo-se os dispositivos de Saúde Mental, no qual diferentes equipes dos serviços de saúde conseguem dialogar, discutir casos e implementar ações promovendo a reabilitação e recuperação dos usuários a partir de encontros. Objetivo: Relatar a experiência dos matriciamentos vivenciados enquanto enfermeiro residente do Programa de Residência Multiprofissional na Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde do Recife. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de tipologia descritiva, no qual foram realizados matriciamentos, a partir de um rodízio em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do tipo II, na cidade de Recife no período de abril a julho de 2024 com equipes de Unidade de Saúde da Família (USF) que fazem parte do território de um dos Distritos Sanitários da cidade. Estavam presentes neste momento de discussão, 2 técnicos de referência do CAPS e 1 residente de enfermagem; a médica, enfermeira e o Agente Comunitário de Saúde (ACS) da USF. Resultados e discussão: Durante os encontros, eram abordados casos de saúde mental complexos do território, explicados os contextos que os usuários estavam inseridos, a condução da equipe da USF até o presente momento, enfatizando as dúvidas e a necessidade de partilhar a experiência com a Equipe de Referência em Saúde Mental, para melhor delineamento e resolução das situações expostas. A partir disso, realizava-se a discussão do caso, visitas domiciliares em conjunto entre as equipes, bem como os esclarecimentos com os familiares e o usuário, articulação com a rede e direcionamento assistencial a partir das necessidades encontradas e analisadas. Vale ressaltar, que esses encontros eram agendados com antecedência para não prejudicar as rotinas dos serviços. Conclusão: O matriciamento é uma ferramenta imprescindível para a resolução da assistência em Saúde Mental, como preconiza a Reforma Psiquiátrica e suas legislações vigentes, sendo assim, é fundamental essas partilhas entre equipes para fomentar um cuidado eficiente, ético e humano para a reabilitação e reintegração no meio social, visando a promoção da saúde e prevenção de agravos de quadros psíquicos.